



INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO SUPERFICIAL NA RESISTÊNCIA ENTRE BRÁQUETES E CERÂMICA

Evelyn Castro Costa Morgado (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lourenço Correr Sobrinho (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O propósito deste estudo foi avaliar a resistência ao cisalhamento entre bráquetes e cerâmica com 2 cimentos, sob 2 tratamentos de superfície. 64 discos de cerâmica (Duceram) com (5 mm ϕ x 2 mm de espessura) foram embutidos em resina e divididos em 2 grupos de 32: Grupo I - condicionamento com ácido fosfórico 35%, por 30 segundos e Grupo II - condicionamento com ácido hidrófluorídrico 10%, por 5 minutos. Todos os grupos receberam aplicação do silano e os bráquetes foram fixados com Transbond XT (3M) e Concise (3M). Todas as amostras foram armazenadas em água destilada a 37° C, por 24 horas e submetidas ao teste de resistência ao cisalhamento numa Instron, à velocidade de 1,0 mm/min. Os resultados foram submetidos a análise de variância e ao teste de Tukey ($p < 0,05$) e mostraram que independentemente do tratamento superficial da cerâmica o Concise Ortodôntico (5,79 MPa) mostrou valores superiores em relação ao Transbond XT (4,38 MPa) ($p < 0,05$); o tratamento superficial da cerâmica com ácido hidrófluorídrico 10% com o Concise Ortodôntico (9,89 MPa) e Transbond XT (7,61 MPa) mostrou valores de resistência superiores em relação ao condicionamento com ácido fosfórico 35 % para o Concise Ortodôntico (3,63 MPa) e Transbond XT (4,29 MPa). Concluindo, o Concise Ortodôntico apresentou valores superiores ao Transbond XT e o condicionamento da superfície da cerâmica com ácido hidrófluorídrico 10% aumentou a resistência de união de bráquetes à cerâmica.

Tratamento Superficial - Cerâmica - Bráquete